

BIBLIA SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento, segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

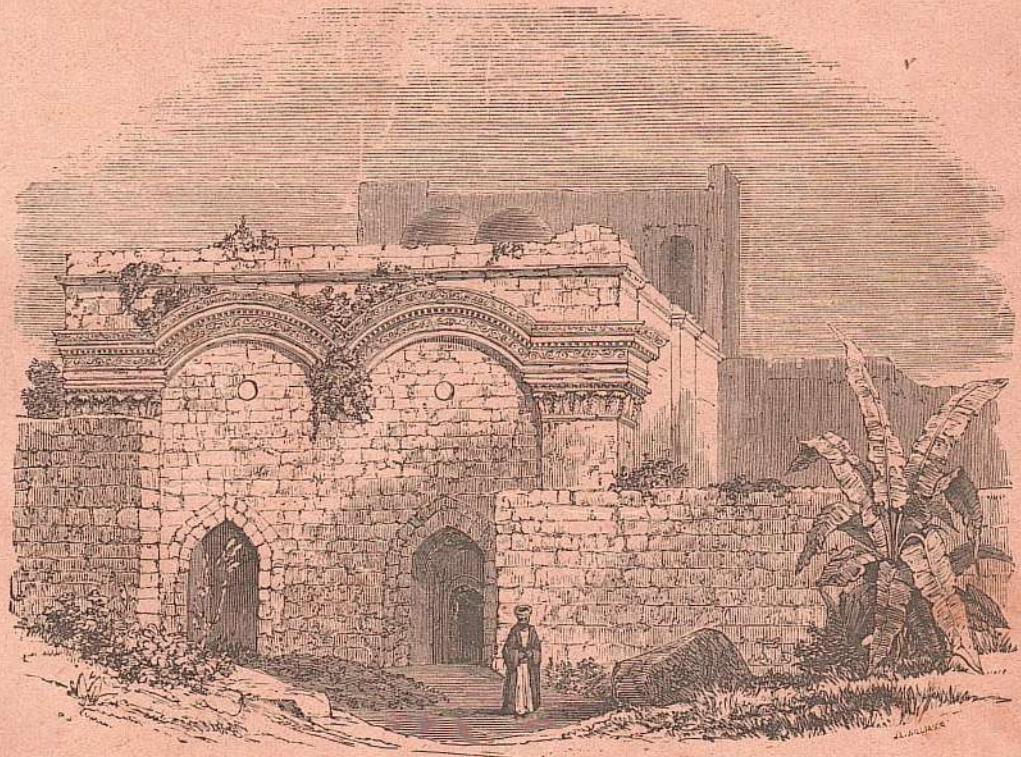
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME SEGUNDO

1.º ESDRAS A MALAQUIAS

Contendo 708 paginas ilustradas com 315 gravuras explicativas de texto e 2 mappas



1893

Empreza Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



MALAQUIAS

CAPITULO I

Ingratidão dos filhos de Israel contra o Senhor. Desprezo com que os sacerdotes tratam o seu altar. Em todos os logares se lhe offerecerá uma oblação pura. O seu nome será respeitado das gentes.

1 Pezo da palavra do Senhor sobre Israel, por ministerio de Malaquias.

2 Eu vos amei, diz o Senhor, e vós dissestes: Em que nos amaste tu? Acaso não era Esaú irmão de Jacob, diz o Senhor, e comtudo eu amei a Jacob,

3 E aborreci a Esaú? e reduzi os seus montes a uma solidão e deixei a sua herança aos dragões do deserto.

4 E se a Idumea disser: Nós fomos destruidos, mas nós tornaremos para edificar o que foi destruido: Isto diz o Senhor dos exercitos: Estes edificarão e eu destruirei, e chamar-se-hão umas regiões de impiedade e um povo, contra o qual se irou o Senhor eternamente.

5 E os vossos olhos o verão; e vós direis: Engrandecido seja o Senhor sobre a terra de Israel.

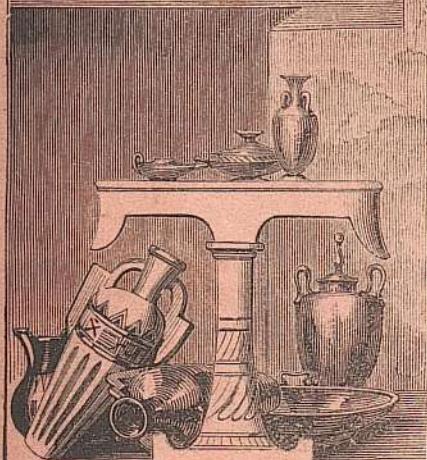
1 Onus verbi Domini ad Israel in manu Malachie.

2 Dilexi vos, dicit Dominus, et dixistis: In quo dilexisti nos? Nonne frater erat Esau Jacob, dicit Dominus, et dilexi Jacob,

3 Esau autem odio habui? et posui montes ejus in solitudinem, et hereditatem ejus in dracones deserti.

4 Quod si dixerit Idumea: Destructi sumus, sed revertentes ædificabimus quea destructa sunt. Haec dicit Dominus exercituum: Isti ædificabunt, et ego destruam, et vocabuntur termini impieratis, et populus, cui iratus est Dominus usque in æternum.

5 Et oculi vestri videbunt; et vos dicetis: Magnificetur Dominus super terminum Israel.



F.P.

W. J. LINTON

6 O filho honra a seu pae, e o servo reverencia a seu senhor; se eu pois sou vosso pae, onde está a minha honra? e se eu sou vosso Senhor, onde está o temor que se me deve? diz o Senhor dos exercitos; comvosco fallo, ó sacerdotes, que desprezaes o meu nome e dissesseis: Em que desprezamos nós o teu nome?

7 Vós offereceis sobre o meu altar um pão imundo, e dizeis: Em que te profanamos nós? N'isso que dizeis: A meza do Senhor está desprezada.

8 Se vós offereceis uma hostia cega para ser imolada, não é isto mau? e se offereceis uma que é coxa e doente, não é isto mau? offerece estes animaes ao teu governador, a ver se elles lhe agradarão, ou se elle te receberá com agrado, diz o Senhor dos exercitos.

9 Agora pois fazei as vossas deprecações ante o acatamento de Deus, para que elle se compadeça de vós (porque tudo isto foi feito por vossas mãos) a ver se vos recebe de um modo mais favoravel, diz o Senhor dos exercitos.

10 Quem ha entre vós que feche as portas e accenda o lume do meu altar gratuitamente? o meu affecto não está em vós, diz o Senhor dos exercitos; nem eu receberei algum donativo da vossa mão.

11 Porque desde o nascente do sol até o poente, é o meu nome grande entre as gentes, e em todo o logar se sacrifica e se offerece ao meu nome uma oblação pura; porque o meu nome é grande entre as gentes, diz o Senhor dos exercitos.

12 E vós o tendes profanado n'isto que dizeis: A meza do Senhor está contaminada; e aquillo que se offerece em cima d'ella, é desprezivel com o fogo que o devora.

13 Outrosim dissesseis vós: Eis-aqui te offereceis nós o melhor do nosso trabalho, e com isto fizestes desprezivel o que offerecesteis, diz o Senhor dos exercitos, e vós me trouxestes umas rês mancas e doentes que eram o fructo das vossas rapiñas, e m'as offerecesteis de presente; cuidaes vós pois, que receberei eu um tal presente da vossa mão, diz o Senhor?

14 Maldito seja o homem enganador, que tem no

6 Filius honorat patrem, et servus dominum suum; si ergo pater ego sum, ubi est honor meus? et si Dominus ego sum, ubi est timor meus? dicit Dominus exercitum; ad vos, o sacerdotes, qui despiciatis nomen meum, et dixistis: In quo despexitis nomen tuum?

7 Offertis super altare meum panem pollutum, et dicitis: In quo polluimus te? In eo quod dicitis: Mensa Domini despeta est.

8 Si offeratis cæcum ad immolandum, nonne malum est? et si offeratis claudum, et languidum, nonne malum est? off'r illud duci tuo, si placuerit ei, aut si suscepit faciem tuam, dicit Dominus exercitum.

9 Et nunc deprecamini vultum Dei ut misereatur vestri (de manu enim vestra factum est hoc) si quo modo suscipiat facies vestras, dicit Dominus exercitum.

10 Quis est in vobis, qui claudat ostia, et incendat altare meu gratuito? non est mili voluntas in vobis, dicit Dominus exercitum; et munus non suscipiam de manu vestra.

11 Ab ortu enim solis usque ad occasum, magnum est nomen meum in gentibus, et in omni loco sacrificatur, et offertur nomini meo oblatio munda; quia magnum est nomen meum in gentibus, dicit Dominus exercitum.

12 Et vos polluistis illud in eo, quod dicitis: Mensa Domini contaminata est; et quod superponitur, contemptibile est, cum igne, qui illud devorat.

13 Et dixistis: Ecce de labore, et exsufflastis illud, dicit Dominus exercitum, et intulistis de rapinis claudum, et languidum, et intulis-

seu rebanho um animal são, e tendo feito voto d'elle ao Senhor, lhe sacrificia um doente; porque eu sou o grande Rei, diz o Senhor dos exercitos, e o meu nome é reverenciado com horror entre as gentes.

CAPITULO II

Ameaças contra os sacerdotes. Pacto do Senhor com a familia de Levi. Reprehensões aos filhos de Judá, por casarem com mulheres estrangeiras, por se desquitarem das suas legítimas mulheres e por duvidarem da Providencia.

1 E agora esta é, ó sacerdotes, a ordem que se vos intima.

2 Se vós me não quizerdes ouvir e se não quizerdes applicar o vosso coração a dar gloria ao meu nome, diz o Senhor dos exercitos; eu vos mandarei a indigencia e amaldiçoarei as vossas bençãos e eu as amaldiçoarei; porque vós não pozestes as minhas palavras sobre o vosso coração.

3 Eis-aqui estou eu que vos arrojarei com a espadona e atirar-vos-hei á cara com o esterco das vossas solemnidades, e elle se pegará a vós.

4 Então sabereis que eu era o que tinha mandado que se vos dissessem estas palavras, para que o pacto que eu tinha feito com Levi, ficasse firme, diz o Senhor dos exercitos.

5 O meu pacto com elle foi de vida e de paz; e eu lhe dei o meu temor, e elle me temeu e tremia de medo deante da face do meu nome.

6 A lei da verdade esteve na sua bocca, e a iniquidade não se achou nos seus labios; elle andou commigo em paz e em equidade e apartou da iniquidade a muitos.

7 Porque os labios dos sacerdotes serão os guardas da sciencia, e da sua bocca é que os mais buscarão a intelligencia da lei; porque elle é o anjo do Senhor dos exercitos.

8 Mas vós vos desviastes do caminho e escandalizastes a muitos na lei; vós fizestes nullo o pacto que eu tinha feito com Levi, diz o Senhor dos exercitos.

tis munus; numquid suscipiam illud de manu vestra, dicit Dominus?

14 Maledictus dolosus, qui habet in grege suo masculum, et votum faciens immolat debile Domino; quia rex magnus ego, dicit Dominus exercitum, et nomen meum horribile in gentibus.

1 Et nunc ad vos mandatum hoc, o sacerdotes.

2 Si nolueritis audire, et si nolueritis ponere super cor ut delis gloriam nomini meo, ait Dominus exercitum; mittam in vos egestatem, et maledicam benedictionibus vestris, et maledicam illis; quoniam non posuistis super cor.

3 Ecce ego projiciam vobis brachium, et dispergam super vultum vestrum sterco solemnitatem vestrarum, et assumet vos secum.

4 Et scietis quia misi ad vos mandatum istud, ut esset pactum meum cum Levi, dicit Dominus exercitum.

5 Pactum meum fuit cum eo vita et pacis; et dedi ei timorem, et timuit me, et a facie nominis mei pavebat.

6 Lex veritatis fuit in ore ejus, et iniquitas non est inventa in labiis ejus; in pace, et in æquitate ambulavit mecum, et multos avertit ab iniquitate.

7 Labia enim sacerdotis custodient scientiam, et legem requirent ex ore ejus; quia angelus Domini exercitum est.

8 Vos autem recessistis de via, et scandalizastis plurimos in lege; irritum fecistis pactum Levi, dicit Dominus exercitum.

9 Porisso como vós não guardastes os meus caminhos, e quando se tratava de sentenciar, segundo a minha lei, fizestes accepção de pessoas, tambem eu vos tornei despreziveis e vís aos olhos de todos os povos.

10 Porventura não é um mesmo o pae de todos nós? acaso não foi um mesmo Deus o que nos creou? porque razão logo despreza cada um de nós a seu irmão, violando o pacto de nossos paes?

11 Judá transgrediu a lei, e a abominação se commeteu em Israel e em Jerusalém; porque Judá contaminou a sanctificação do Senhor, a qual elle amou e se casou com uma filha de um deus extranho.

12 O Senhor exterminará das tendas de Jacob ao homem que isto fizer, ou seja mestre ou discípulo, e ao que offerece qualquer dom ao Senhor dos exercitos.

13 Ainda fizestes mais isto, vós cobrieis de lagrimas, de choro e de gemido o altar do Senhor, em tanto grau que eu não olharei mais para os vossos sacrificios, nem receberei da vossa mão cousa que me possa aplacar.

14 E dissestes: Porque causa? porque o Senhor deu testemunho entre ti e a mulher da tua puberdade, a qual tu desprezaste; sendo que esta era a tua companheira e a mulher da tua aliança.

15 Acaso não a fez o que é um, e não é ella uma como particula do seu assôpro, com que ficou animada? E que pede este unico auctor, senão que saia de vós uma linhagem de Deus? Guardae pois o vosso espirito e não desprezes a mulher que recebeste na tua mocidade.

16 Quando tu lhe vieres a cobrar aversão, despede-a, diz o Senhor Deus de Israel; mas a iniquidade de quem tal fizer, lhe cobrirá o seu vestido, diz o Senhor dos exercitos; guardae o vosso espirito e não as desprezeis.

17 Vós causastes molestia ao Senhor com os vossos discursos e dissestes: Em que lhe temos nós causado molestia? N'isso que dizeis: Todo o que faz o mal, passa por bom nos olhos do Senhor, e estes

taes lhe são agradaveis; ou se assim não é, onde está logo esse Deus de justiça?

CAPITULO III

Vinda do precursor do Messias e do Messias mesmo. Os filhos de Judá exhortados a se converterem. Repreensões aos mesmos por faltarem a offerecer ao Senhor os seus dizimos e primicias; e por sentirem mal da sua Providencia.

1 Eis-ahi mando eu o meu anjo, e elle preparará o caminho deante da minha face. E logo o Dominador que vós buscaes e o anjo do testamento que vós desejaes, virá ao seu templo. Ei-lo ahi vem, diz o Senhor dos exercitos;

2 E quem poderá ainda sómente considerar no dia da sua vinda, e quem poderá ter-se á sua vista? porque elle será como o fogo que derrete os metais e como a herva dos lavandeiros;

3 E será como um homem que se senta a fundir e a refinar a prata, e elle purificará os filhos de Levi e os refinará como o ouro e como a prata, e elles offerecerão sacrificios ao Senhor em justiça.

4 E o sacrificio de Judá e de Jerusalém será agradavel ao Senhor, como o foram os dos seculos passados e os dos primeiros annos.

5 Então chegar-me-hei eu a vós a exercer o meu juizo, e eu serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros e contra os adulteros e contra os perjuros e contra os que defraudam o jornal do trabalhador, as viuvas e os orphãos, e opprimem os estrangeiros, e não me temeram, diz o Senhor dos exercitos.

6 Porque eu sou o Senhor e não me mudo; porisso é que vós, ó filhos de Jacob, não tendes sido ainda consumidos.

7 Porquanto desde os dias de vossos paes vos apartastes das minhas leis e não as guardastes. Tornarei para mim e eu me tornarei para vós, diz o Senhor dos exercitos. E dissestes: Como nos tornaremos nós?

9 Propter quod et ego dedi vos contemptibiles, et humiles omnibus populis, sicut non servasti vias meas, et accepistis faciem in lege.

10 Numquid non pater unus omnium nostrum? numquid non Deus unus creavit nos? quare ergo despiciit unusquisque nostrum fratrem suum, violans pactum patrum nostrorum?

11 Transgressus est Juda, et abominatio facta est in Israel, et in Jerusalem; quia contaminavit Judas sanctificationem Domini, quam dilexit, et habuit filiam dei alieni.

12 Disperdet Dominus virum qui fecerit hoc, magistrum, et discipulum de tabernaculis Jacob, et offertenem munus Domino exercitum.

13 Et hoc rursum fecistis, operiebatis lacrymis altare Domini, fletu, et mugitu, ita ut non respiciam ultra ad sacrificium, nec accipiam placabile quid de manu vestra.

14 Et dixistis: Quam ob causam? quia Dominus testificatus est inter te, et uxorem pubertatis tuae, quam tu despexisti; et haec particeps tua, et uxor foederis tui.

15 Nonne unus fecit, et residuum spiritus ejus est? Et quid unus querit, nisi semen Dei? Custodite ergo spiritum vestrum, et uxorem adolescentiae tuae noli despicer.

16 Cum odio habueris, dimitte, dicit Dominus Deus Israel; operiet autem iniquitas vestimentum ejus, dicit Dominus exercitum; custode spiritum vestrum, et nolite despicer.

17 Laborare fecistis Dominum in sermonibus vestris, et dixistis: In quo eum fecimus laborare? In eo quod dicitis: Omnis qui facit ma-

lum, bonus est in conspectu Domini, et tales ei placent: aut certe ubi est Deus iudicii?

1 Ecce ego mitto angelum meum, et præparabit viam ante faciem meam. Et statim veniet ad templum suum Dominator, quem vos queritis, et angelus testamenti, quem vos vultis. Ecce venit, dicit Dominus exercitum;

2 Et quis poterit cogitare diem adventus ejus, et quis stabit ad videndum eum? ipse enim quasi ignis conflans, et quasi herba fullo-num;

3 Et sedebit conflans, et emundans argentum, et purgabit filios Levi, et colabit eos quasi aurum, et quasi argentum, et erunt Domino offerentes sacrificia in justitia.

4 Et placebit Domino sacrificium Juda, et Jerusalém sicut dies sæculi, et sicut anni antiqui.

5 Et accedam ad vos in iudicio, et ero testis velox maleficiis, et adulteris, et perjuris, et qui calumniantur mercedem mercenarii, viudas, et pupilos, et opprimunt peregrinum, nec timuerunt me, dicit Dominus exercitum.

6 Ego enim Dominus, et non mutor; et vos filii Jacob non estis consumpti.

7 A diebus enim patrum vestrorum recessistis a legitimis meis, et non custodistis. Revertimini ad me, et revertar ad vos, dicit Dominus exercitum. Et dixistis: In quo revertetur?

8 Será bem que um homem crave a Deus, porque vós outros me cravaes? E dissetes: Em que te cravamos nós? Nos dizimos e nas primícias.

9 Portanto vós fostes amaldiçoados com a penuria, e vós, toda a nação me cravaes.

10 Levae todos os vossos dizimos ao meu celleiro, e haja mantimento na minha casa, e depois d'isto fazei prova de mim, diz o Senhor; se não vos abrir eu as cataractas do céu, e se não derramar eu a minha benção sobre vós em abundância.

11 E para vos fazer benefício encreparei aos insetos devoradores das novidades, e elles não estragarão o fructo da vossa terra; nem haverá nos campos vinhas estereis, diz o Senhor dos exercitos.

12 E todas as gentes vos chamarão ditosos; porque vós sereis uma terra de delícias, diz o Senhor dos exercitos.

13 As palavras que vós tendes dicto contra mim, tem-se multiplicado cada vez mais, diz o Senhor.

14 E dissetes: Que temos nós fallado contra ti? Dissetes: Vão é o que serve a Deus; e que proveito é para nós o termos guardado os seus preceitos e o havermos andado tristes deante do Senhor dos exercitos?

15 Por isso nós chamamos agora ditosos aos homens arrogantes; pois que elles são os que se estabelecem vivendo na impiedade, e os que tentaram a Deus e se tiraram de todos os perigos.

16 Então fallaram os que temem ao Senhor, cada um com o seu proximo. E o Senhor se pôz attento e os ouviu; e na sua presença foi escripto um livro de memoria a favor dos que temem o Senhor e consideram no seu nome.

17 E no dia em que eu hei de obrar, serão elles,

8 Si affiget homo Deum, quia vos configitistis me? Et dixistis: In quo configimus te? In decimis, et in primitis.

9 Et in penuria vos maledicti estis, et me vos configitistis gens tota.

10 Inferte omnem decimam in horreum, et sit cibus in domo mea, et probate me super hoc, dicit Dominus; si non aperuero vobis cataractas cœli, et effuderò vobis benedictionem usque ad abundanciam,

11 Et increpabo pro vobis devorantem, et non corrumpet fructum terra vestra; nec erit sterilis vinea in agro, dicit Dominus exercitum.

12 Et beatos vos dicent omnes gentes; eritis enim vos terra desiderabilis, dicit Dominus exercitum.

13 Invaluerunt super me verba vestra, dicit Dominus.

14 Et dixistis: Quid locuti sumus contra te? Dixistis: Vanus est, qui servit Deo; et quod emolumentum quia custodivimus præcepta ejus, et quia ambulavimus tristes coram Domino exercitum?

15 Ergo nunc beatos dicimus arrogantes; siquidem adiicati sunt facientes impietatem, et tentaverunt Deum, et salvi facti sunt.

16 Tunc locuti sunt timentes Dominum, unusquisque cum proximo suo: Et attendit Dominus, et audivit; et scriptus est liber monumenti coram eo timentibus Dominum, et cogitantibus nomen ejus.

diz o Senhor dos exercitos, o meu peculio; e eu os trataré benignamente, como um pae trata a seu filho que o serve.

18 E vós mudareis então de sentimento e vereis que diferença ha entre o justo e o impio; e entre o que serve a Deus e o que não o serve.

CAPITULO IV

Dia de vingança contra os maus, e de salvação para os justos. Vinda de Elias. Conversão futura dos Judeus.

1 Porque eis-ahi virá um dia semelhante a uma fornalha acceza; e todos os soberbos e todos os que commettem a impiedade, serão como a palha; e este dia que está para vir, os abraçará, diz o Senhor dos exercitos, sem lhes deixar nem raiz, nem germen.

2 Mas para vós os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e estará a salvação nas suas azas; vós saireis então e saltareis como os novilhos de uma manada.

3 E vós pizareis aos pés os ímpios, quando estes estiverem feitos como cinza debaixo da planta de vossos pés nesse dia, em que eu hei de obrar, diz o Senhor dos exercitos.

4 Lembrae-vos da lei de Moysés meu servo, a qual eu lhe dei em Horeb, para levar a todo o Israel os meus preceitos e as minhas ordenanças.

5 Eis-ahi vos enviarei eu o propheta Elias, antes que venha o dia grande e horrivel do Senhor.

6 E elle converterá o coração dos paes aos filhos, e o coração dos filhos a seus paes; para não succeeder que eu venha e que fira a terra com anathema.

17 Et erunt mihi, ait Dominus exercitum, in die, qua ego facio, in peculium; et parcam eis, sicut pareit vir filio suo servienti sibi.

18 Et convertemini, et videbitis quid sit inter justum, et impium; et inter servientem Deo, et non servientem ei.

1 Ecce enim dies veniet succensa quasi caminus: et erunt omnes superbi, et omnes facientes impietatem stipula; et inflammabit eos dies veniens, dicit Dominus exercitum, quæ non derelinquet eis radicem, et germen.

2 Et orietur vobis timentibus nomen meum sol justitiae, et sanitas in pennis ejus; et egrediemini, et salietis sicut vituli de armento.

3 Et calcabitis ímpios, cum fuerint cinis sub planta pedum vestrorum in die, qua ego facio, dicit Dominus exercitum.

4 Memento legis Moysi servi mei, quam mandavi ei in Horeb ad omnem Israel præcepta, et judicia.

5 Ecce ego mittam vobis Eliam prophetam, antequam veniat Dominus magnus, et horribilis.

6 Et convertet cor patrum ad filios, et cor filiorum ad patres eorum; ne forte veniam, et percutiam terram anathemate.